

## **Orientações sobre o Documento de Área da CAPES – quesitos, indicadores e critérios**

### **PROPOSTA DO PROGRAMA**

A proposta de um programa de alta qualificação deve evidenciar de forma clara a coerência e consistência entre a área básica, as áreas de concentração e as linhas de pesquisa. Deve apresentar uma proporção adequada entre a quantidade e abrangência das áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa. Deve haver consonância entre a formação e atuação dos docentes e estrutura curricular. A produção intelectual deve apresentar vínculo estreito com os projetos e linhas de pesquisa. A proporção entre docentes, pesquisadores, discentes-autores e outros participantes deve ser adequada. É importante ressaltar os intercâmbios com instituições de ensino e pesquisa, como também com o setor produtivo nacional e internacional.

### **CORPO DOCENTE**

O corpo docente deve ser constituído em sua totalidade por doutores, sendo mais de 80% deles em NRD6 e mais 90% com envolvimento em atividades de ensino, pesquisa e orientação. O envolvimento deve ser de forma sistemática, com distribuição equilibrada das atividades entre todos os docentes.

A formação e vida acadêmica dos docentes componentes do núcleo de referência docente (NRD) devem atender a especificidade e abrangência das áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa e disciplinas do programa. Deve mostrar atividades letivas e de orientação na graduação. Os docentes devem apresentar produção científica regular, com pelo menos uma publicação/ano na forma de livros, capítulos de livros ou artigos em periódicos arbitrados e indexados, nacionais ou internacionais pertinentes à área em Qualis A e B. Adicionalmente devem apresentar trabalhos em reuniões científicas de pesquisa nacionais ou internacionais e publicados em anais.

O corpo docente deve ser de reconhecida projeção com participação em comitês, assessorias e comissões em órgãos de pesquisa e ensino, participação em corpo editorial de periódicos e comitês científicos de congressos e associações nacionais e internacionais.

### **ATIVIDADES DE PESQUISA**

As linhas e projetos de pesquisa devem estar vinculados à proposta do programa. A presença de projetos isolados deve estar condicionada a uma efetiva contribuição ao programa ou que apresentem potencial para criação de linhas de pesquisa. Deve existir uma adequada quantidade de linhas e projetos de pesquisa em andamento. Tanto as linhas quanto os projetos de pesquisa devem guardar relação estreita entre a dimensão e qualificação do corpo docente. Os projetos de pesquisa devem apresentar a participação de discentes, quer seja do programa, quer seja discente da graduação. Preferencialmente os projetos devem apresentar financiamento de órgãos de fomento (CNPq, FAPs, etc).

### **ATIVIDADE DE FORMAÇÃO**

A estrutura curricular deve mostrar adequação e abrangência em relação à(s) área(s) de concentração, com as linhas e projetos de pesquisa; as disciplinas deverão permitir sólida formação acadêmica científica e ser constantemente atualizada; a carga letiva deve estar distribuída entre todos os docentes do programa.

O oferecimento das disciplinas deve ocorrer em número e regularidade suficientes para assegurar o cumprimento dos planos de estudo dentro dos prazos preconizados pela CAPES.

### **CORPO DISCENTE**

O corpo discente deve ser compatível com o tamanho e qualificação do corpo docente NRD6.

A média máxima discente por docente é 5:1. Os discentes devem ter orientadores desde o primeiro momento em que são admitidos no programa, o que permitirá cumprir os prazos de integralização estabelecidos pela CAPES. Os discentes deverão participar da produção intelectual do programa, fazendo apresentação em eventos científicos. O número de titulados deverá ser superior a 60% dos alunos existentes no início do ano base.

### **TESES E DISSERTAÇÕES**

As teses e dissertações devem mostrar vínculo com as linhas de pesquisa que, por sua vez, devem estar inseridas na área de concentração do programa.

ma; o tempo médio de titulação deverá ser igual ou menor que 24 meses para mestrado e 36 meses para o doutorado.

As bancas examinadoras devem contar com a presença de membros externos à unidade de no mínimo 1/3 e 2/5 para mestrado e doutorado respectivamente.

## **PRODUÇÃO INTELECTUAL**

A produção intelectual deve apresentar coerência com a proposta do programa em qualidade e quantidade e deve refletir o envolvimento regular discente e docente em projetos de pesquisa. A produção intelectual deverá estar publicada em periódicos que caracterizem difusão dos conhecimentos que extrapolem limites locais, regionais e, se possível, nacional. Os docentes NRD6 deverão publicar obrigatoriamente, ao menos 1 trabalho completo/ano relacionados com a(s) área(s) de concentração, em periódicos indexados e arbitrados em níveis A e B. A produção intelectual deve apresentar regularidade e coerência com a proposta do programa, com as linhas de pesquisa e áreas de concentração. Deve refletir o envolvimento regular de discentes e docentes em projetos de pesquisa. As publicações consideradas adequadas são: artigos completos em periódicos indexados em bancos de dados internacionais, livros, capítulo de livros e patentes vinculados às teses e dissertações, linhas e projetos de pesquisa. Assim, para notas 6 e 7 quanto à produção intelectual foi considerada apenas a produção de autoria de docentes NRD6 do programa. Os artigos publicados foram classificados de acordo com o Qualis da CAPES. Os periódicos internacionais com índice de impacto igual ou maior que 0,8 foram classificados como A, mediana da área de Odontologia, e periódicos com índice de impacto abaixo de 0,8, como Qualis B.

Relação entre produção intelectual mínima no triênio e conceitos de avaliação:

- a) Programa nota 7: 80% ou mais dos docentes (NDR6 e NDR7) publicaram no mínimo 4 artigos em Qualis internacional A e/ou B, sendo pelo menos 3 em Qualis A internacional.
- b) Programa nota 6: 80% ou mais dos docentes (NDR6 e NDR7) publicaram no mínimo 3 artigos em Qualis internacional A e/ou B, sendo pelo menos 1 em Qualis A internacional.
- c) Programa nota 5: 80% ou mais dos docentes (NDR6 e NDR7) publicaram no mínimo 3 artigos em Qualis nacional A ou B, sendo pelo menos 20% da produção total dos docentes NDR6 e

NDR7 publicada em periódicos Qualis internacional A ou B.

- d) Programa nota 4: 70% ou mais dos docentes (NDR6 e NDR7) publicaram no mínimo 4 artigos em Qualis nacional A ou B.
- e) Programa nota 3: 60% ou mais dos docentes (NDR6 e NDR7) publicaram no mínimo 3 artigos em Qualis nacional A ou B.
- f) Programa nota 2: 50% ou mais dos docentes (NDR6 e NDR7) publicaram no mínimo 2 artigos em Qualis nacional A ou B.
- g) Programa nota 1: as demais situações.

Quesitos de avaliação/nota do curso/programa:

- a) Somente serão avaliados para obter notas 6 e 7 os programas com nota 5 que em todos os quesitos de avaliação obtiveram o conceito muito bom.
- b) Para obtenção de nota 5 o programa apresentou no mínimo 4 quesitos avaliados como muito bom, sendo que necessariamente deverão estar contemplados com este conceito os quesitos corpo docente, atividades de pesquisa e produção intelectual.
- c) Para obtenção de nota 4, os quesitos corpo docente, atividade de pesquisa e produção intelectual deverão necessariamente ter conceito bom.
- d) Para obtenção de nota 3, os quesitos corpo docente, atividade de pesquisa e produção intelectual deverão ter no mínimo conceito regular.
- e) Para o quesito proposta do programa, cuja avaliação somente pode ser adequada ou inadequada, ficou estabelecida a tendência dada pelo próprio programa informatizado da CAPES: adequado ou inadequado (ver Quadro sinótico).

Ainda em relação aos quesitos para a inserção internacional dos programas de excelência (notas 6 e 7) há os itens de presença obrigatória e os de presença desejável:

### **Inserção internacional**

#### **Presença obrigatória**

1. Publicações internacionais em periódicos com índice de impacto (Journal Citation Reports - JCR);
2. Doutorados sanduíches;
3. Intercâmbio internacional demonstrado através de fomento internacional, programa de cooperação internacional, publicações em conjunto dos grupos parceiros.

**Presença desejável**

1. Participação em corpo editorial de revistas de circulação internacional (Science Citation Index - SCI);
2. Participação como convidado em eventos científicos internacionais (cursos, conferências, palestras e bancas);
3. Docentes e alunos outorgados com prêmios acadêmicos internacionais;
4. Inserção de alunos estrangeiros no programa (mestrado, doutorado e pós-doutorado);
5. Patentes.

**QUADRO SINÓTICO** - relação dos quesitos, conceitos e avaliação do programa.

Nota	Quesitos						
	Proposta do programa	Corpo docente	Atividades de pesquisa	Atividade de formação	Corpo discente	Teses e dissertações	Produção intelectual
7	AD	MB	MB	MB	MB	MB	EX
6	AD	MB	MB	MB	MB	MB	EX
5	AD	MB	MB	MB/B*	MB/B*	MB/B*	MB
4	AD	B	B	B/R**	B/R**	B/R**	B
3	AD	R	R	R/F***	R/F***	R/F***	R
2	IN	R/F****	R/F****	F	F	F	R/F****
1	IN	I	I	I	I	I	I

AD = adequada; IN = inadequada; EX = excelente; MB = muito bom; B = bom; R = regular; F = fraco; I = insuficiente. \*Pelo menos 1 destes quesitos deverá ter conceito MB. \*\*Pelo menos 2 destes quesitos deverão ter conceito B. \*\*\*Pelo menos 2 destes quesitos deverão ter conceito R. \*\*\*\*Pelo menos 2 destes quesitos deverão ter conceito R.

(continua →)

## QUESITOS, INDICADORES E CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO TRIENAL

### Grande área de Ciências da Saúde

I – Proposta do programa	
Itens	Crítérios
1 - Coerência e consistência da proposta do programa.	
Base epistemológica; denominação do programa.	Verificar se mantém: coerência com a área básica explicitada de forma clara e objetiva; se é coerente com a tradição acadêmica e/ou profissional da área básica de conhecimento.
2 - Adequação e abrangência das áreas de concentração.	
Área de concentração em relação à proposta do programa.	Verificar se apresentam: profundidade, abrangência e equilíbrio.
3 - Adequação e abrangência das linhas de pesquisa.	
Linhas de pesquisa em relação às áreas de concentração.	Verificar se apresentam: profundidade, abrangência e equilíbrio. Coerência com a tradição acadêmica e/ou profissional da área básica de conhecimento.
4 - Proporção de docentes, pesquisadores, discentes-autores e outros participantes.	
Recursos humanos; número e qualificação de docentes e pesquisadores.	Analisar se a proporção dos recursos humanos envolvidos no programa é adequada para: a condução das atividades das áreas de concentração/linhas de pesquisa e o atendimento da carga horária exigida.
5 - Infra-estrutura.	
Laboratórios; bibliotecas; recursos de informática; apoio financeiro de órgãos de fomento.	Laboratórios com condições para a realização das dissertações e teses; bibliotecas permitem acesso rápido às informações, com ênfase nos periódicos; recursos de informática disponíveis para alunos e docentes; apoio técnico-financeiro de fundação de apoio à pesquisa (FAP) e instituição para a condução de projetos de pesquisa. Demonstrar a existência de recursos próprios para a realização de suas atividades e capacidade de captação de recursos para o desenvolvimento para suas atividades de pesquisa.
6 - Evolução. Atendimento de sugestões anteriores.	

II – Corpo docente	
Itens	Critérios
1 - Composição e atuação do corpo docente; vínculo institucional e dedicação.	
Titulação do corpo docente total; atuação do corpo docente total em atividades de ensino, pesquisa e orientação; distribuição da atuação equilibrada entre todos os docentes; atuação de docentes externos para complementação das atividades de pesquisa, de docência e de orientação.	MB = 80 – 100% de doutores; B = 70 – 79% de doutores; R = 60 – 69% de doutores; F = 50 – 59% de doutores; I = 50% ou – de doutores.
2 - Dimensão do NRD6/7 relativamente ao corpo docente. Atuação do NRD6/7.	
Proporção de NRD6/7 em relação ao total do corpo docente.	MB = 80 – 100% de NRD6; B = 70 – 79% de NRD6; R = 60 – 69% de NRD6; F = 50 – 59% de NRD6; I = 50% ou – de NRD6.
Proporção de NRD6/7 com atuação em docência, orientação, publicação e pesquisa.	MB = 90% ou + do NRD6/7 B = 75 – 89% do NRD6/7; R = 60 – 74% do NRD6/7; F = 50 – 59% do NRD6/7; I = 50% ou – do NRD6/7.
Distribuição da atuação equilibrada entre os NRD6/7.	Análise qualitativa.
3 - Abrangência, especialização do NRD6/7 relativamente às áreas de concentração e linhas de pesquisa.	
Especialização e abrangência da formação do NRD6/7 em relação às áreas de concentração, com ênfase nas linhas de pesquisa, levando-se em conta também as disciplinas.	MB = 90 – 100% de NRD6 compatíveis; B = 85 – 89% de NRD6 compatíveis; R = 80 – 84% de NRD6 compatíveis; F = 75 – 79% de NRD6 compatíveis; I = 75% ou – de NRD6 compatíveis.
NRD6/7 com reconhecida projeção acadêmica.	Análise qualitativa quanto à participação em ou como: conselho editorial de periódicos; consultor <i>ad hoc</i> de instituições oficiais de fomento à pesquisa; convidado para ministrar conferência/palestra/cursos em eventos acadêmicos de impacto nacional/internacional.
4 - Intercâmbio ou renovação do corpo docente. Participação de outros docentes.	
Participação de docentes externos em atividades do curso: docência, orientação, projetos de pesquisa etc.	Análise qualitativa: verificar se a participação de outros docentes caracteriza enriquecimento ou dependência.
Docentes do programa em treinamento, intercâmbio com pesquisadores ou docentes de outras instituições de ensino superior.	Análise qualitativa. Recomendado.

(continua →)

III – Atividades de pesquisa	
Itens	Critérios
1 - Adequação e abrangência dos projetos e linhas de pesquisa em relação às áreas de concentração.	
Relação entre projetos de pesquisa, linhas de pesquisa e áreas de concentração.	As linhas de pesquisa devem ter projetos de pesquisa em andamento e concluídos; as linhas de pesquisa devem apresentar clara delimitação e coerência com a proposta do programa e áreas de concentração.
2 - Vínculo entre linhas e projetos de pesquisa.	
	MB = 90% ou + de projetos vinculados; B = 80 – 89% de projetos vinculados; R = 70 – 79% de projetos vinculados; F = 60 – 69% de projetos vinculados; I = 60% ou – de projetos vinculados.
3 - Adequação da quantidade de linhas e projetos de pesquisa em andamento em relação à dimensão e qualificação do NRD6/7.	
Envolvimento de NRD6/7 por linha e projeto de pesquisa.	Análise qualitativa: pelo menos 80% dos projetos de pesquisa devem estar sob a responsabilidade de um docente NRD6/7; as linhas de pesquisa devem apresentar vinculação de, pelo menos 2 projetos de pesquisa. Todos os docentes NRD6/7 devem apresentar vinculação com projetos de pesquisa.
4 - Participação do corpo discente nos projetos de pesquisa.	
Participação regular dos discentes nos projetos de pesquisa.	MB = 80 a 100% dos projetos de pesquisa com participação discente; B = de 75 – 79% dos projetos de pesquisa com participação discente; R = de 70 – 74% dos projetos de pesquisa com participação discente; F = de 65 – 69% dos projetos de pesquisa com participação discente; I = < 65% dos projetos de pesquisa com participação discente.
5 - Financiamento. Participação em programas institucionais de fomento; outras fontes.	
Existência de projetos financiados por agências de fomento e através de apoios por programas de outras fontes.	Análise qualitativa, verificando a existência de captação de recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.
6 - Desenvolvimento de linhas e projetos de pesquisa colaborativos e interinstitucionais.	
Existência de intercâmbio interinstitucional em atividades de pesquisa e docência.	Análise qualitativa, verificando o grau de intercâmbio interinstitucional. Este deverá ser avaliado através das atividades de pesquisa e docência, traduzidas por programas de cooperação e publicação com grupos parceiros.

IV – Atividades de formação	
Itens	Critérios
1 - Adequação e abrangência da estrutura curricular relativamente à proposta do programa e às suas áreas de concentração. Adequação e abrangência das disciplinas ministradas em relação às linhas e projetos de pesquisa.	
Vinculação das disciplinas às áreas de concentração e linhas de pesquisa.	Análise qualitativa: compatibilidade e equilíbrio das disciplinas à(s) áreas(s) de concentração e linhas de pesquisa.
Profundidade e atualidade.	Análise qualitativa: profundidade compatível com <i>stricto sensu</i> ; deve refletir os avanços na área.
Abrangência da formação acadêmico-científica.	Análise qualitativa: deve incluir disciplinas e/ou atividades de formação científica e didático-pedagógica.
Oferta compatível com prazos de titulação.	MB = de 80 – 100% das disciplinas oferecidas no triênio; B = de 65 – 79% das disciplinas oferecidas no triênio; R = de 50 – 64% das disciplinas oferecidas no triênio; F = de 35 – 49% das disciplinas oferecidas no triênio; I = 35% ou – das disciplinas oferecidas no triênio.
2 - Distribuição da carga letiva e carga horária média compatível com a dimensão do NRD6/7. Participação de outros docentes.	
Análise quantitativa: cada NRD6/7 deverá ter oferecido disciplinas pelo menos 2 vezes no triênio.	
3 - Quantidade de orientadores do NRD6/7 relativamente à dimensão do corpo docente. Distribuição da orientação entre os docentes e número médio de orientados por docente.	
Proporção de NRD6/7 com atividade de orientação. Distribuição da orientação entre os docentes.	MB = 80 – 100% de orientadores NRD6/7; B = 70 – 79% de orientadores NRD6/7; R = 60 – 69% de orientadores NRD6/7; F = 50 – 59% de orientadores NRD6/7; I = 50% ou – de orientadores NRD6/7.
Distribuição da orientação entre o total de docentes.	Análise qualitativa: verificar a existência de concentração de orientados/docentes.
Número médio de orientados por docentes.	MB = até 5 orientados; B = até 6 orientados; R = até 7 orientados; F = até 8 orientados; I = 8 ou + orientados.
4 - Atividades letivas e de orientação nos cursos de graduação.	
Participação dos NRD6/7 em disciplinas da graduação.	MB = de 80 – 100% de NRD6/7; B = 70 – 79% de NRD6/7; R = 60 – 69% de NRD6/7; F = 50 – 59% de NRD6/7; I = 50% ou – de NRD6/7.

(continua →)

V – Corpo discente	
Itens	Critérios
1 - Dimensão do corpo discente em relação à dimensão do NRD6/7.	
Média máxima de alunos por orientadores NRD6/7.	MB = até 5 alunos; B = 5 – 6 alunos; R = 6 – 7 alunos; F = 7 – 8 alunos; I = 8 ou + alunos.
2 - Número de orientados em relação à dimensão do corpo discente.	
	MB = 90 – 100% de orientados em relação ao corpo discente; B = 85 – 89% de orientados em relação ao corpo discente; R = 80 – 84% de orientados em relação ao corpo discente; F = 75 – 79% de orientados em relação ao corpo discente; I = 75% ou – de orientados em relação ao corpo discente.
3 - Número de titulados e proporção de desistência e abandono em relação à dimensão do corpo discente.	
Porcentagem de alunos titulados em relação à dimensão do corpo discente considerando os prazos de titulação para mestrado e/ou doutorado.	MB = titulação de 60% do alunado; B = titulação entre 50 – 59% do alunado; R = titulação entre 40 – 49% do alunado; F = titulação entre 30 – 39% do alunado; I = titulação de 30% ou – do alunado.
4 - Número de discentes-autores da pós-graduação em relação à dimensão do corpo discente.	
Publicações de artigos, resumos e apresentações de trabalhos de pesquisa em eventos científicos.	MB = de 80 – 100% de alunos-autores; B = de 65 – 79% de alunos-autores; R = de 50 – 64% de alunos-autores; F = de 35 – 49% de alunos-autores; I = 35% ou – de alunos-autores.
5 - Atividades de integração pós-graduação e graduação.	
Indicação de integração contemplando outras atividades que não as obrigatórias previstas para bolsistas CAPES.	Análise qualitativa: bolsas de iniciação científica, participação de alunos de graduação em publicações e apresentações em eventos científicos.



VI – Teses e dissertações		
Itens	Critérios	
1 - Vínculo das teses e dissertações com áreas de concentração e com linhas e projetos de pesquisa. Adequação ao nível dos cursos.		
Vínculo com a linha e projeto de pesquisa.	MB ≥ 90% de compatibilidade; B ≥ 80 – 89% de compatibilidade; R ≥ 70 – 79% de compatibilidade; F ≥ 60 – 69% de compatibilidade; I < 60% de compatibilidade.	
2 - Tempo médio de titulação de bolsistas. Tempo médio de bolsa. Relação entre médios de titulação de bolsista e não bolsista.		
Relação entre conceito e tempo de titulação em meses.	Mestrado	Doutorado
	MB = até 24 meses; B = de 25 a 30 meses; R = de 31 a 36 meses; F = de 37 a 42 meses; I = + de 42 meses.	MB = até 48 meses; B = de 49 a 54 meses; R = de 55 a 60 meses; F = de 61 a 66 meses; I = + de 66 meses.
3 - Número de titulados em relação à dimensão do NRD6/7. Participação de outros docentes.		
	MB = 80 – 100% de NRD6/7 com alunos titulados; B = 75 – 79% de NRD6/7 com alunos titulados; R = 70 – 74% de NRD6/7 com alunos titulados; F = 65 – 69% de NRD6/7 com alunos titulados; I = < 65% de NRD6/7 com alunos titulados.	
4 - Qualificação das bancas examinadoras. Participação de membros externos.		
Qualificação da banca examinadora	MB = 100% doutores; R = 99% de doutores; I = 98% de doutores.	
% de participantes externos em bancas examinadoras	MB ≥ 33% de membros externos (mestrado), MB ≥ 40% de membros externos (doutorado); B entre 30 – 32%; R entre 27 – 29%; F entre 24 – 26%; I ≤ de 24%.	

(continua →)

VII – Produção intelectual	
Itens	Critérios
1 - Adequação dos tipos produção à proposta do programa e vínculo com as áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa ou teses e dissertações.	
Vinculação da produção às linhas de pesquisa, projetos, teses e dissertações.	MB = 80 – 100%; B = 70 – 79%; R = 60 – 69%; F = 50 – 59%; I = 50% ou –.
2 - Adequação dos veículos ou meios de divulgação.	
Trabalhos completos (artigos, livros, capítulos e anais) em veículos de qualidade A e/ou B.	MB = 80 – 100%; B = 70 – 79%; R = 60 – 69%; F = 50 – 59%; I = 50% ou –.
3 - Quantidade e regularidade em relação à dimensão e do NRD6/7. Distribuição da autoria entre os docentes.	
Quantidade e regularidade de publicação anual de artigos completos em periódicos Qualis A/B, livros, capítulos de livro com ISBN, entre os docentes NRD6/7.	MB ≥ 1,5; B = 1,3 – 1,4; R = 1,0 – 1,2; F = 0,7 – 0,9; I < 0,7.
Distribuição da publicação de artigos completos em periódicos Qualis A/B, livros, capítulos de livros com ISBN, entre os docentes NRD6/7.	MB = 80 – 100%; B = 70 – 79%; R = 60 – 69%; F = 50 – 59%; I < 50%.
4 - Autoria e co-autoria de discentes.	
Relação entre porcentagem de discentes autores e publicações.	MB = 80 – 100% de discentes-autores; B = 70 – 79%; R = 60 – 69%; F = 50 – 59%; I < 50%.